

A PSICOLOGIA

e a exploração

DA PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO E PERSONALIDADE



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

A PSICOLOGIA

e a exploração
DA PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO E PERSONALIDADE



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico

Diagramação: Gabriel Motomu Teshima
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-768-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.687211512>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A Psicologia, em sua origem, se estruturou tomando por base os estudos filosóficos e fisiológicos das atividades consideradas psíquicas. Pensamento, emoção, volição, linguagem, percepção entre outras das consideradas funções superiores são foco nessa edição da Coleção *A psicologia e a exploração da percepção, cognição, emoção e personalidade* que reúne, nesse volume, vinte e um artigos com resultados de trabalho de pesquisadores dos mais diversos países.

Essas pesquisas abordam esses fenômenos a partir de várias atuações do psicólogo, quer seja em equipes multiprofissionais, quer seja autonomamente, em clínicas, escolas, na saúde, e em trabalhos de ordem social. Espero que todos tenham uma boa leitura e que estas pesquisas possam propiciar enriquecimento e abertura da visão dos mesmo sobre novos aspectos da vida psíquica.

Boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Simone De Araújo Santos Santana

Ezequiel Martins Ferreira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115121>

CAPÍTULO 2..... 18

INTELIGENCIA EMOCIONAL Y CLIMA SOCIAL DE AULA EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN PRIMARIA

Jessica Gajardo Montecino

Nelly Lagos San Martín

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115122>

CAPÍTULO 3..... 29

LA EDUCACIÓN SOCIOEMOCIONAL, UN ASUNTO PENDIENTE EN MÉXICO

Elsa Velasco Espinosa

Dora Guadalupe Castillejos Hernández


Aída Patricia Coello Velasco

Gloria Patricia Ledesma Ríos

Marcos Hernández Falcón

Andrés Otilio Gómez Téllez

Luis Gerardo Pérez Santos.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115123>

CAPÍTULO 4..... 36

INDUCTIVE REASONING DEVELOPMENTAL TEST – SECOND REVISION (TDRI-SR): CONTENT VALIDITY


Cristiano Mauro Assis Gomes

Jhonys de Araujo

Israel Parreira Campos Lima

Victor Nascimento Bellesia Chaves

Hudson Fernandes Golino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115124>

CAPÍTULO 5..... 50


TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO REQUALIFICADA DE ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS







Carolina Barbosa de Melo Souza

Paulo Roberto Hernandes Júnior


Rosy Moreira Bastos Junior

Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115125>

CAPÍTULO 6	59
AS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS E A IMPORTÂNCIA DO MEDIADOR NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DOS INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
Ísis Lopes D'Oliveira Zisels	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115126	
CAPÍTULO 7	66
PREDICTORES COGNITIVOS, EMOCIONALES Y SOCIALES VINCULADOS A LA ADOPCIÓN DE COMPORTAMIENTOS PREVENTIVOS FRENTE AL COVID-19 EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS	
Marcio Alexander Castillo Diaz	
Carlos Alberto Henao Periañez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115127	
CAPÍTULO 8	81
RELACIÓN ENTRE FUNCIONALIDAD FAMILIAR Y CONDUCTAS ANTISOCIALES Y DELICTIVAS EN ESTUDIANTES DE BACHILLERATO	
María de Jesús Astorga González	
Cristian Infante Ortega	
Oscar Monreal Aranda	
Lucía Ruíz Ramos	
Víctor Parra Sierra	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115128	
CAPÍTULO 9	91
UMA REVISÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA	
Hadassa Sarah de Sena Barreiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6872115129	
CAPÍTULO 10	93
O PAPEL DA FAMÍLIA NA ADAPTAÇÃO À DIABETES TIPO 1 EM ADOLESCENTES	
Ana C. Almeida	
M. Engrácia Leandro	
M. Graça Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151210	
CAPÍTULO 11	104
ADAPTAÇÃO AO TRAUMA E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM LESÕES POR QUEIMADURA	
Martim Santos	
M. Graça Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151211	
CAPÍTULO 12	114
ADAPTAÇÃO EMOCIONAL E COGNITVA NO CANCRO DA MAMA	
Marta Pereira	


Ana Cristina Bernardo
Ana Mónica Machado
M. Graça Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151212>

CAPÍTULO 13..... 124

ASPECTOS ÉTICO-NORMATIVOS E A QUESTÃO ÉTICO-POLÍTICA EM RELATO DOCUMENTAL DE PESQUISA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA


Antonio Renan Maia Lima
Márcio Luis Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151212>

CAPÍTULO 14..... 135

O LUGAR DO ACOLHIMENTO FAMILIAR, A QUEM PERTENCE A CRIANÇA?


Lindomar Expedito S. Darós
Rachel Baptista
Dinamércia Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151212>

CAPÍTULO 15..... 150

STRESS NA INFÂNCIA: AVALIAR E INTERVIR EM CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR


Rosa Maria da Silva Gomes
Anabela Maria Sousa Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151212>

CAPÍTULO 16..... 164

MÃES ESQUECIDAS: A ENTREGA DE FILHOS EM ADOÇÃO


Ivana Suely Paiva Bezerra de Mello
Mylena Menezes de França
Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa
Silvana Barbosa Mendes Lacerda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151212>

CAPÍTULO 17..... 178

O IMPACTO DO EPISTEMICÍDIO NA AUTOEFICÁCIA DA CRIANÇA NEGRA


Anne Caroline Souza Nascimento
Eliza Loubacker Amim
Heloise Araújo Silva
Mariana Veloso Passos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151212>

CAPÍTULO 18..... 191

CRIMINAL AND FORENSIC PSYCHOLOGY OF A CASE OF FILICIDE BY DECAPITATION OF A MINOR


Bernat-Noël Tiffon Nonis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151218>

CAPÍTULO 19.....204

PERSONALIDAD CRIMINAL EN UN MILITAR DE ELITE ENTRENADO Y ASESINATO


Bernat-Noël Tiffon Nonis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151219>

CAPÍTULO 20.....210

PERFIL INDIRECTO COMO HERRAMIENTA DE LA PSICOLOGÍA FORENSE. ENTORNOS VIRTUALES Y RASGOS DE PERSONALIDAD

Patricia González Elices


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151221>

CAPÍTULO 21.....220

FORMAÇÃO DE CONDUTORES: COLETIVIDADE, ESPAÇO PÚBLICO

Vanessa Jacqueline Monti Chavez

Silvio Serafim da Luz Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68721151222>

SOBRE O ORGANIZADOR.....233

ÍNDICE REMISSIVO.....234

INDUCTIVE REASONING DEVELOPMENTAL TEST – SECOND REVISION (TDRI-SR): CONTENT VALIDITY

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 29/10/2021

Cristiano Mauro Assis Gomes

LAICO, Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte – Minas Gerais
ORCID: 0000-0003-3939-5807

Jhonys de Araujo

LAICO, Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0959020239942251>

Israel Parreira Campos Lima

LAICO, Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6644173128762867>

Victor Nascimento Bellesia Chaves

LAICO, Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte – Minas Gerais

Hudson Fernandes Golino

University of Virginia
Charlottesville, Virginia, Estados Unidos
ORCID: 0000-0002-1601-1447

ABSTRACT: The Inductive Reasoning Developmental Test [Teste de Desenvolvimento do Raciocínio Indutivo – TDRI] measures seven stages of this ability. Although the TDRI presents evidence of internal and external validity, its abstract stages show some problems that produce a false-positive and false-negative classification of people on these stages. A new version of TDRI was developed (TDRI-SR) and

the issues found in the current version of TDRI were also described. Six judges were asked to evaluate the TDRI-SR and the described issues. All judges assent with the described issues. The first two judges identified some issues with the TDRI-SR and a new version was developed. The other four judges evaluated this version and did not find any problem. The TDRI-SR allows better identification of the abstract stages of inductive reasoning and presents more robust evidence of content validity than its previous version.

KEYWORDS: Stages of development; reasoning; intelligence; validity.

TESTE DE DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO INDUTIVO – SEGUNDA REVISÃO (TDRI-SR): VALIDADE DE CONTEÚDO

RESUMO: O Teste de Desenvolvimento de Raciocínio Indutivo (TDRI) mede sete estágios desta habilidade. Embora o TDRI apresente evidências de validade interna e externa, seus estágios abstratos apresentam problemas, de forma a gerar falso-positivos e falso-negativos em relação a classificação das pessoas nesses estágios. Uma nova versão do TDRI foi elaborada (TDRI-SR), assim como os problemas encontrados na versão atual foram descritos. Solicitou-se a seis juízes que avaliassem o TDRI-SR e os problemas descritos. Todos os juízes concordaram com os problemas descritos. Os dois primeiros juízes identificaram alguns problemas com o TDRI-SR e uma nova versão foi elaborada. Os outros quatro juízes avaliaram essa versão e não encontraram nenhum problema. O TDRI-SR permite uma melhor identificação dos

estágios abstratos do raciocínio indutivo e apresenta evidências mais robustas de validade de conteúdo do que a versão anterior.

PALAVRAS-CHAVE: Estágios de desenvolvimento; raciocínio; inteligência; validade.

1 | INTRODUCTION

A number of variables are recognized as relevant predictors of academic achievement, such as student approaches to learning (Gomes, 2010a, 2011a; Gomes, Golino, Pinheiro, Miranda, & Soares, 2011; Gomes & Golino, 2012b; Gomes, 2013), metacognition (Gomes & Golino, 2014; Gomes, Golino, & Menezes, 2014), students' beliefs about the teaching-learning processes (Alves, Flores, Gomes, & Golino, 2012; Gomes & Borges, 2008a), motivation for learning (Gomes & Gjikuria, 2018), academic self-reference (Costa, Gomes, & Fleith, 2017) and learning styles (Gomes, Marques, & Golino, 2014; Gomes & Marques, 2016). All of these predictors assume, even implicitly, that there is an active interaction between the person and the objects of knowledge (Cardoso, Seabra, Gomes, & Fonseca, 2019; Gomes, Golino, Santos, & Ferreira, 2014; Pereira, Golino, M. T. S., & Gomes, 2019), being in consonance with the psychoeducational constructivist theories (Golino, Gomes, Commons, & Miller, 2014; Gomes, 2007; Gomes & Borges, 2009a; Gomes, 2010a; Pires & Gomes, 2018) and neuropsychology (Dias et al., 2015; Reppold et al., 2015). However, intelligence has a prominent role in the prediction of academic achievement, especially in primary and secondary education (Alves, Gomes, Martins, & Almeida, 2016, 2017, 2018; Gomes & Borges, 2007, 2008b; Muniz, Gomes, & Pasian, 2016; Valentini et al., 2015).

The Inductive Reasoning Developmental Test [*Teste de Desenvolvimento do Raciocínio Indutivo - TDRÍ*] was developed combining two approaches in the study of intelligence, namely developmental psychology and psychometrics. The TDRÍ is guided both by the Cattell-Horn-Carroll (CHC) model of intelligence from psychometrics and by the hierarchical complexity theory, a neo-Piagetian developmental model (Gomes et al., 2014b). The instrument measures reasoning, an ability located at the stratum I of the CHC model, which is associated with fluid intelligence (Gf) at the stratum II of the model. The TDRÍ test measures seven developmental stages of reasoning, being guided by the mathematical model of hierarchical complexity (Golino, Gomes, Commons, & Miller, 2014), which is an innovation in the assessment of intelligence.

The TDRÍ test has its origin in the efforts of the Laboratory for Cognitive Architecture Mapping [*Laboratório de Investigação da Arquitetura Cognitiva - LAICO*] at the Federal University of Minas Gerais to develop a new intelligence battery, the *Battery of Higher-Order Cognitive Factors* [Bateria de Fatores Cognitivos de Alta-Ordem - BAFACALO] (Golino & Gomes, 2014b). The BAFACALO battery was pioneer in the use of the CHC model in Brazil, using 18 intelligence tests measuring general intelligence (g factor) and six broad abilities of the CHC model. This battery, and its constituent tests, have presented evidences of internal

validity (Gomes, 2010b; Gomes, 2011b; Gomes, 2012; Gomes & Borges, 2009a, 2009b; Gomes, de Araújo, Ferreira, & Golino, 2014; Gomes & Golino, 2015) and external validity (Alves et al., 2012; Gomes, 2010c; Gomes & Golino, 2012a, 2012b; Gomes et al., 2014). Particularly, the TDRI test is an extension of the *Inductive Test* from BAFACALO, to measure distinct levels of reasoning capacity (developmental stages). The inductive reasoning test from BAFACALO has 15 items, which are composed of five groups of four letters. Among the group of letters, one does not follow the same rule as the other groups of letters. To correctly answer the items, one needs to discover which group of letters follows a different rule. The TDRI items has a similar design: items are formed by groups of letters with a specific rule, and only one group of letters present a different rule. The difference is that the TDRI items were developed using the mathematical model of hierarchical complexity as a reference, organizing the items according to the level of information needed to be manipulated in order to correctly answer an item. The test measures seven developmental stages, with increasing complexity from the first to the seventh stage (Golino et al. 2014). Each stage has eight items with the same level of complexity, verified using item response theory (Golino & Gomes, 2019). The first stage, named *single representations*, involves the capacity of forming single units of representations in the mind from actions and perceptions acquired in the interactions with the world. This stage is similar to the most basic stage of representation of the Piagetian theory (Commons, 2008). The second stage is named *representational mapping*. In this stage, the person is capable of connecting two single units of representations in a map that integrate these units forming a new and more developed stage of thinking. The third is the representational system stage. In this stage, the person is capable of connecting two maps of representations. The fourth is known as the single abstraction stage. This stage is similar to the most basic stage of abstraction of the Piagetian theory (Golino & Gomes, 2019). At this level, the person is capable of integrating two systems of representations which produces a qualitative change of thinking. The fifth is the abstract mapping stage, which integrates two single units of abstraction. The sixth is the abstract system stage, which integrates two maps of abstraction. The seventh and last is the metasytematic stage, which integrates two abstract systems producing another qualitative change of thinking (Golino et al. 2014; Golino & Gomes, 2019).

The process to develop and validate a test is a recursive and complex one, and with the TDRI was no different. The first version of TDRI had forty-eight items, with some limitations identified using both the Rasch model and confirmatory factor analysis (Golino & Gomes, 2019). To identify the stages of development, each group of items of the test (each identifying a specific stage) must present similar levels of difficulty. Furthermore, it is mandatory the presence of a “gap”, that is, a relevant distance between groups of items representing adjacent stages, in terms of difficulty. These “gaps” are important and central evidence of qualitative changes that represent “jumps” in the development of reasoning, from stage to stage (Golino & Gomes, 2019).

The analysis of the first version of the TDRI test showed that some items or groups of items must be eliminated or changed since they were not capable of producing the necessary gaps for measuring separate stages of reasoning (Golino et al., 2014). Therefore, a revised version was produced. This second version has 56 items and is the current form of the test, published by Hogrefe in Brazil. The TDRI test (Second Version) presented evidences of structural and external validity (Golino et al., 2014; Golino & Gomes, 2014a; Golino, Gomes, & Andrade, 2014; Gomes, Golino, & Costa, 2013; Gomes, Golino, Santos, & Ferreira, 2014).

Despite the advances achieved by the revised version of TDRI test, it still has relevant issues that must be addressed. These issues were identified by a rigorous analysis of the authors and by qualitative feedbacks from some respondents. Through this process, it was possible to identify issues in the more advanced stages: the single abstraction stage, the abstract mapping stage, the abstract system stage, and the metasystematic stage. The analysis of the authors and the qualitative feedback show the need to modify the items from the more advanced stages of the TDRI, since it is possible to answer the items using strategies that are not representative of the stage of reasoning measured in each stage (a problem of content validity).

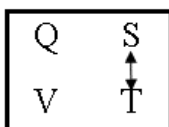
There are three main issues with the single abstraction stage items. Adequate items for measuring the single abstraction stage must require the respondent to integrate two representational systems. In the case of the current version of the TDRI, a respondent can complete the items of this stage by using a strategy that only maps single representations, not requiring them to operate at an abstract level. As shown in Figure 1 (a1), the respondent can answer an item by articulating the letters disposed on the right side of each box. In this case, this articulation makes a representational mapping. This is relevant since we expect that the respondents only correctly answer the items of this stage cognitively operating through the abstraction of single units. If a person can correctly answer the items of the single abstraction stage using maps of representations, then the test will classify erroneously certain persons as operating in the abstract level, when, actually, they operate through lower stages of reasoning. This condition generates false-positive classifications. The second problem concerns the rule of this stage showed in the current version of the TDRI manual (Golino & Gomes, 2019). This rule involves two different strategies, producing a relative degree of arbitrariness that should not happen, since the driver of the scores must be the logical reasoning. This condition needs to be changed and the rule used needs to be more straight and clear. This issue is not shown in Figure 1 in order to preserve the answer key of the test. The third issue is the existence of a valid rule, not identified in the TDRI manual (Golino & Gomes, 2019). As shown by Figure 1(a2), the items of this stage can be solved by relating both diagonals. However, this rule requires single abstraction units, therefore it is not problematic as the previously described issues because this rule does not produce false-positive classifications.

Adequate items for measuring the abstract mapping stage are tasks in which the

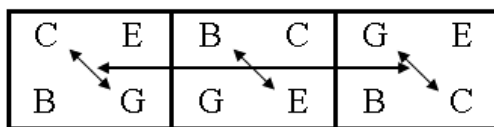
person must integrate two (or more) single abstractions. The items of the current version of TDRI demand that the respondent makes this integration. However, these items can also be solved by a strategy that require single abstraction processes, also potentially generating false-positive classifications. As featured in Figure 1 (b1), the respondent can correctly answer an item only by relating the diagonals from the top left letter to the bottom right letter inside each one of the three boxes and connecting these patterns. The identification of only one diagonal is a representational system, while the connection of this diagonal on three boxes makes a singular abstraction. If both diagonals inside each box and between the boxes must be articulated by the respondent in order to correctly answer the item then the stage involved in this task would be correct, that is, an abstraction mapping. However, as mentioned before, only one diagonal inside each box should be identified for a response to be considered correct. There is also an issue at this stage which the respondent can erroneously observe and integrate only the left boxes. This is a minor issue, since this strategy brings the respondent to fail the item. Figure 1 (b2) shows this minor issue, which the respondent find a pattern associated with the clockwise direction in which the letters are arranged only on the left box. The respondent ignores the boxes on the middle and on the right.

At the abstract system stage, there is an issue with the rule connecting the letters that is not consistent. A consistent rule must be coherent. For example, if the rule is the existence of a pattern in the horizontals of the letters, then this pattern must occur at the superior horizontal and the inferior horizontal. When the rule is not consistent we name it a pseudo-rule, and that's the issue in this stage. Again, this issue is not shown in Figure 1 in order to preserve the answer key. Similar to the abstract system stage, the metasystematic stage items are problematic because the rule connecting the letters is a pseudo-rule.

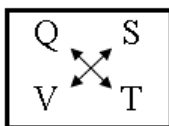
a1) Single abstraction stage



b1) Abstract mapping stage



a2) Single abstraction stage



b2) Abstract mapping stage

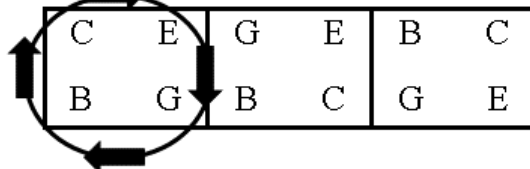


Figure 1. TDRI issues.

Note. The items shown in the figure are not the same of TDRI.

Considering the problems pointed above, the first four authors of this paper have created the TDRI-SR [*Teste de Desenvolvimento do Raciocínio Indutivo (Second Revision)*], changing all items from the single abstractions stage, the abstract mapping stage, the abstract system stage, and the metasystematic stage. The qualitative feedback mentioned earlier also pointed to the length of the test. Many respondents mentioned that the current version of TDRI is interesting but very hard, with a large number of items (56), and that a test with fewer items would be more comfortable for them. Therefore, we decided to reduce the number of items from 56 to 28, with seven groups of four items, each measuring one of the seven stages of reasoning of the TDRI test. We followed a rigorous evaluation of possible alternative answers to each item when we developed the new items. We want to ensure that the respondent does not answer correctly by using strategies of lower stages, nor that the respondent is induced to answer incorrectly based on a pattern that does not concern the rule of that stage. We believe that we have solved all the problems of the current version of the TDRI, and the test is much improved. In the current paper, we describe the content validity of the TDRI-SR.

2 | METHOD

To make a judicious and rigorous examination of both the current and revised versions of TDRI, six judges were invited to evaluate all the steps in the development of the TDRI-SR. This evaluation was made with the goal of verifying whether the second revision and its new items presented some non-identified error by the authors of the second revision. The judges inspected if the new items showed patterns in the vowels, patterns in the lines of the sequences of letters as well in the columns and in the diagonals of the sequences, as well as many other patterns (see Table 1 and Table 2).

Participants

The judges were invited based on their educational and professional background. All judges are professionals working with activities requiring reasoning and in which analyzing steps of a task is essential. All judges are male. Two judges are 22 years old and reported not being familiar with reasoning tests, however, both of them studied Mechanical Engineering at a renowned Brazilian university of technological sciences. A judge is 29 years old and reported being familiar with reasoning tests, he studied at a renowned federal university in Brazil and works as a programmer. Two judges, which are 31 and 30 years old, are PhD students from the same Brazilian federal university and reported being familiar with reasoning tests, and both have experience with psychometrics. The last judge is a 24 years old master's student in the same university. He also reported being familiar with reasoning tests and works on projects related to psychometrics and programming.

It is important to have judges with and without experience in test construction and

psychometrics in this revision process, since the goal is to obtain qualitative feedbacks, check for possible errors, and increase the content validity of the instrument. This is usually done by recruiting content-expert judges, but since the TDRI is a logical reasoning test involving groups of letters that are combined given specific rules, there is no need to recruit content experts, since this was done previously in the development of the Inductive Reasoning test of the BAFACALO battery.

Review process

The judges evaluated the TDRI-SR as well the current version of TDRI, following a protocol that made the evaluation a standardized process. Following this protocol, instead of showing the 56 items of the current version of TDRI and the 28 items of TDRI-SR, the authors of the TDRI-SR presented only one item of the current TDRI and one item of the TDRI-SR from the singular abstractions stage, the abstract mapping stage, the abstract system stage, and the metasystematic stage. Just one item per stage was presented in the protocol due to the fact that all items in the same stage follow the same rule and have the same framework.

Items	rule	vowel	line	column	diagonal	direction
Singular abstractions current item						
Singular abstractions second revision item						
Abstract mapping current item						
Abstract mapping second revision item						
Abstract system current item						
Abstract system second revision item						
Metasystematic stage current item						
Metasystematic stage second revision item						

Table 1. Checklist of the categories one to six to be evaluated by the judges

Firstly, the judges answered questions related to their sociodemographic characteristics and whether reasoning tests and their items were usual and familiar for them. Then, the authors presented the TDRI in terms of what ability the test measures, what is the goal of the test, how the items look like and also informed that the test assesses different levels (stages) of ability. Next, the authors stated that the current version of TDRI

could have some problems with the rules of the four levels (stages), affecting their items. Concomitantly, the authors informed that the judges should evaluate whether the remarks of the authors about the items of the current TDRI, as well the new item of the TDRI-SR were correct. If not, the judges should justify what they do not agree with, answering in a specific space in the protocol. Then, the authors showed the judges how to evaluate one item of the current version and one item of the second revision of TDRI from the four stages mentioned above, using a specific check-list (see Table 1 and Table 2). If the judges considered that the remarks of the authors were correct, then they wrote an "OK" in the proper column of the singular abstractions item. Whenever one of the judges noticed any problem related to the current or revised version of TDRI, the judge presented his suggestions for changes to one of the authors of the test. Then, both judge and the author carefully examined the suggestions. If they agreed that the suggested changes were consistent and necessary, they would create a new protocol to be analyzed by the judges. This new version was updated every time a problem was identified. Then, the next judge would examine the updated document and make his own evaluation. This process was repeated recursively until none of the judges identified any lasting problem. The process was carried out recursively so that any suggested changes on items would be judiciously evaluated to generate a final version of the document that would serve as a basis for robust modifications of the test. A total of six evaluations were performed, one per judge. Each agreement between each judge and the authors regarding the twelve categories of the checklist (Table 1 and Table 2) was counted as zero, and each disagreement was counted as one. In order to identify the total number of disagreements per judge, all were summed. This sum was divided by the total number of cells of the checklist (86 cells) to calculate the percentage of disagreements of the judge.

Items	equal letters	distance and sum of letters	distance of lines and columns	sum of diagonals	W pattern	adequate item
Singular abstractions current item	—	—	—	—	—	—
Singular abstractions second revision item	—	—	—	—	—	—
Abstract mapping current item						
Abstract mapping second revision item						
Abstract system current item						
Abstract system second revision item						
Metasystematic stage current item						
Metasystematic stage second revision item						

Table 2. Checklist of the categories seven to twelve to be evaluated by the judges

3 | RESULTS AND DISCUSSION

No judge disagreed about the remarks made by the authors concerning the problems of the actual version of the TDRI. Since each judge did not know about the evaluation made by the other judges, the absence of disagreements indicates that the problems identified by the authors were pertinent. These problems compromised the correct diagnosis of the respondent on higher stages of reasoning. As a result, the judges acknowledged that the actual version of TDRI should be modified.

Concerning the TDRI-SR, the first judge had two disagreements, both of them related to the single abstraction stage, which corresponded to 2.3% of the 86 checklist's cells. The judge reported an issue related to the rule of this stage, hence also disagreeing with the adequacy the item. The authors agreed with the judge and corrected the problem by changing the rule and the items of this stage.

The second judge received the updated protocol and had 6 disagreements, corresponding to 7.3% of the 86 checklist's cells. The authors agreed with the six problems identified by the judge and they recognized that these issues should be fixed. The first author of the test together with this judge fixed those problems. Because his participation was substantial, this judge was invited to be a co-author of the TDRI-SR. The protocol was updated after the corrections were presented by the second judge and all the other judges reviewed this protocol. The subsequent judges did not find any problem related to the TDRI-SR. Insofar, as each judge did not know about the previous judge's evaluations, the result strengthened the content validity of the TDRI-SR.

4 | CONCLUSION

This study highlights the relevance of a rigorous content validity examination in test construction and validation. Previous studies that applied the current version of TDRI identified “gaps” that were recognized as evidence of qualitative changes in the development of reasoning, representing stages of inductive reasoning. These findings would suggest that the content validity of TDRI was guaranteed since the stages were differentiated. However, the present study shows that the current version of TDRI has some issues on its abstract stages, suggesting that the content validity of this version is not solid. Actually, the “gaps” founded can also be a consequence of the described pseudo-rules, then we cannot claim that the abstract stages were well identified. In order to judiciously evaluate the issues pointed in the introduction, a recursive judge evaluation was carried out. We believe that recursion on performance tests is desirable since they generally demand complex tasks and adds rigor to the examination process.

This study reports the development of the TDRI-SR through fixing the issues of the current version of TDRI, and using qualitative judgements from respondents to address the content validity of the test. Since TDRI-SR was judiciously evaluated, we believe that the next step is to apply it in a large sample to investigate its structural validity. Besides that, the external validity of TDRI-SR should also be evaluated. The current version of TDRI had its convergent validity examined in two studies, each composed of a sample with less than 200 subjects, and both did not apply the items of single representation and the metasytematic stage (Golino & Gomes, 2019). It would be of great value for the external validity of TDRI-SR to expand the external validity studies beyond convergent validity. Future studies should include a diversified sample and also apply items of the first and the seventh stage so that the relationship between those stages and other variables can be investigated.

In the current study, the content validity issues of the TDRI were addressed, producing a better testing procedure with fewer false-positives and false-negatives, since the problems that produce those wrong classifications were fixed. The TDRI-SR is also shorter, having half the items of its current version. Since this test demands a significant cognitive processing load, the reduction in the number of items is a great deal, since having many items per stage may generate fatigue and decrease the performance of the respondents.

REFERENCES

Alves, F. A., Flores, R. P., Gomes, C. M. A., & Golino, H. F. (2012). Preditores do rendimento escolar: inteligência geral e crenças sobre ensino-aprendizagem. *Revista E-PSI*, 1, 97-117. Retrieved from <https://revistaepsi.com/artigo/2012-ano2-volume1-artigo5/>

Alves, A. F., Gomes, C. M. A., Martins, A., & Almeida, L. S. (2016). Social and cultural contexts change but intelligence persists as incisive to explain children’s academic achievement. *PONTE: International Scientific Researches Journal*, 72(9), 70-89. doi: 10.21506/j.ponte.2016.9.6

- Alves, A. F., Gomes, C. M. A., Martins, A., & Almeida, L. S. (2017). Cognitive performance and academic achievement: How do family and school converge? *European Journal of Education and Psychology*, *10*(2), 49-56. doi: 10.1016/j.ejeps.2017.07.001
- Alves, A. F., Gomes, C. M. A., Martins, A., & Almeida, L. S. (2018). The structure of intelligence in childhood: age and socio-familiar impact on cognitive differentiation. *Psychological Reports*, *121*(1), 79-92. doi: 10.1177/0033294117723019
- Cardoso, C. O., Seabra, A. G., Gomes, C. M. A., & Fonseca, R. P. (2019). Program for the neuropsychological stimulation of cognition in students: impact, effectiveness, and transfer effect on student cognitive performance. *Frontiers in Psychology*, *10*, 1-16. doi: 10.3389/fpsyg.2019.01784
- Commons, M. L. (2008). Introduction to the Model of Hierarchical Complexity and Its Relationship to Postformal Action, *World Futures*, *64*, 5-7, 305-320, doi: 10.1080/02604020802301105
- Costa, B. C. G., Gomes, C. M. A., & Fleith, D. S. (2017). Validade da Escala de Cognições Acadêmicas Autorreferentes: autoconceito, autoeficácia, autoestima e valor. *Avaliação Psicológica*, *16*(1), 87-97. doi: 10.15689/ap.2017.1601.10
- Dias, N. M., Gomes, C. M. A., Reppold, C. T., Fioravanti-Bastos, A., C., M., Pires, E. U., Carreiro, L. R. R., & Seabra, A. G. (2015). Investigação da estrutura e composição das funções executivas: análise de modelos teóricos. *Psicologia: teoria e prática*, *17*(2), 140-152. doi: 10.15348/1980-6906/psicologia.v17n2p140-152
- Golino, H. F., & Gomes, C. M. A. (2014a). Four Machine Learning methods to predict academic achievement of college students: a comparison study. *Revista E-Psi*, *1*, 68-101. Retrieved from <https://revistaepsi.com/artigo/2014-ano4-volume1-artigo4/>
- Golino, H.F., & Gomes, C. M. A. (2014b). Psychology data from the “BAFACALO project: The Brazilian Intelligence Battery based on two state-of-the-art models – Carroll’s Model and the CHC model”. *Journal of Open Psychology Data*, *2*(1), p.e6. doi:10.5334/jopd.af
- Golino, H. F. & Gomes, C. M. A. (2019). *TDRI: Teste de Desenvolvimento do Raciocínio Indutivo*. São Paulo: Hogrefe.
- Golino, H. F., Gomes, C. M. A., & Andrade, D. (2014). Predicting academic achievement of high-school students using machine learning. *Psychology*, *5*, 2046-2057. doi:10.4236/psych.2014.518207
- Golino, H. F., Gomes, C. M. A., Commons, M. L., & Miller, P. M. (2014). The construction and validation of a developmental test for stage identification: Two exploratory studies. *Behavioral Development Bulletin*, *19*(3), 37-54. doi:10.1037/h0100589
- Gomes, C. M. A. (2007). Softwares educacionais podem ser instrumentos psicológicos. *Psicologia Escolar e Educacional*, *11*(2), 391-401. doi: 10.1590/S1413-85572007000200016
- Gomes, C. M. A. (2010a). Avaliando a avaliação escolar: notas escolares e inteligência fluida. *Psicologia em Estudo*, *15*(4), 841-849. Retrieved from <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287123084020>

- Gomes, C. M. A. (2010b). Estrutura fatorial da Bateria de Fatores Cognitivos de Alta-Ordem (BaFaCalo). *Avaliação Psicológica*, 9(3), 449-459. Retrieved from http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712010000300011&lng=pt.
- Gomes, C. M. A. (2010c). Perfis de Estudantes e a relação entre abordagens de aprendizagem e rendimento escolar. *Psico (PUCRS. Online)*, 41(4), 503-509. Retrieved from <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/6336>
- Gomes, C. M. A. (2011a). Abordagem profunda e abordagem superficial à aprendizagem: diferentes perspectivas do rendimento escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24(3), 438-447. doi: 10.1590/S0102-79722011000300004
- Gomes, C. M. A. (2011b). Validade do conjunto de testes da habilidade de memória de curto-prazo (CTMC). *Estudos de Psicologia (Natal)*, 16(3), 235-242. doi:10.1590/S1413-294X2011000300005
- Gomes, C. M. A. (2012). Validade de construto do conjunto de testes de inteligência cristalizada (CTIC) da bateria de fatores cognitivos de alta-ordem (BaFaCAIO). *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 5(2), 294-316. Retrieved from http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202012000200009&lng=pt&tlng=pt.
- Gomes, C. M. A. (2013). A Construção de uma Medida em Abordagens de Aprendizagem. *Psico (PUCRS. Online)*, 44(2), 193-203. Retrieved from <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/11371>
- Gomes, C. M. A., & Borges, O. N. (2007). Validação do modelo de inteligência de Carroll em uma amostra brasileira. *Avaliação Psicológica*, 6(2), 167-179. Retrieved from http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712007000200007&lng=en&tlng=pt.
- Gomes, C. M. A., & Borges, O. N. (2008a). Avaliação da validade e fidedignidade do instrumento crenças de estudantes sobre ensino-aprendizagem (CrEA). *Ciências & Cognição (UFRJ)*, 13(3), 37-50. Retrieved from <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/60>
- Gomes, C. M. A., & Borges, O. (2008b). Qualidades psicométricas de um conjunto de 45 testes cognitivos. *Fractal: Revista de Psicologia*, 20(1), 195-207. doi:10.1590/S1984-02922008000100019
- Gomes, C. M. A., & Borges, O. (2009a). Qualidades psicométricas do conjunto de testes de inteligência fluida. *Avaliação Psicológica*, 8(1), 17-32. Retrieved from http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712009000100003&lng=pt&tlng=pt.
- Gomes, C. M. A.s, & Borges, O. N. (2009b). Propriedades psicométricas do conjunto de testes da habilidade visuo espacial. *PsicoUSF*, 14(1), 19-34. Retrieved from http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712009000100004&lng=pt&tlng=pt.
- Gomes, C. M. A., de Araújo, J., Ferreira, M. G., & Golino, H. F. (2014). The validity of the Cattell-Horn-Carroll model on the intraindividual approach. *Behavioral Development Bulletin*, 19(4), 22-30. doi: 10.1037/h0101078
- Gomes, C. M. A., & Gjikuria, E. (2018). Structural Validity of the School Aspirations Questionnaire (SAQ). *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 34, e3438. doi:10.1590/0102.3772e3438

- Gomes, C. M. A., & Golino, H. F. (2012a). O que a inteligência prediz: diferenças individuais ou diferenças no desenvolvimento acadêmico? *Psicologia: teoria e prática*, 14(1), 126-139. Retrieved from http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000100010&Ing=pt&Ing=pt.
- Gomes, C. M. A., & Golino, H. F. (2012b). Validade incremental da Escala de Abordagens de Aprendizagem (EABAP). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25(4), 400-410. doi:10.1590/S0102-79722012000400001
- Gomes, C. M. A., & Golino, H. F. (2014). Self-reports on students' learning processes are academic metacognitive knowledge. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 27(3), 472-480. doi: 10.1590/1678-7153.201427307
- Gomes, C. M. A., & Golino, H. (2015). Factor retention in the intra-individual approach: Proposition of a triangulation strategy. *Avaliação Psicológica*, 14(2), 273-279. doi: 10.15689/ap.2015.1402.12
- Gomes, C. M. A., Golino, H. F., & Costa, B. C. G. (2013). Dynamic system approach in psychology: proposition and application in the study of emotion, appraisal and cognitive achievement. *Problems of Psychology in the 21st Century*, 6, 15-28. Retrieved from <http://www.journals.indexcopernicus.com/abstracted.php?level=5&icid=1059487>
- Gomes, C. M. A., Golino, H. F., & Menezes, I. G. (2014). Predicting School Achievement Rather than Intelligence: Does Metacognition Matter? *Psychology*, 5, 1095-1110. doi:10.4236/psych.2014.59122
- Gomes, C. M. A., Golino, H. F., Pinheiro, C. A. R., Miranda, G. R., & Soares, J. M. T. (2011). Validação da Escala de Abordagens de Aprendizagem (EABAP) em uma amostra Brasileira. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24(1), 19-27. doi: 10.1590/S0102-79722011000100004
- Gomes, C. M. A., Golino, H. F., Santos, M. T., & Ferreira, M. G., (2014). Formal-Logic Development Program: Effects on Fluid Intelligence and on Inductive Reasoning Stages. *British Journal of Education, Society & Behavioural Science*, 4(9), 1234-1248. Retrieved from <http://www.sciencedomain.org/review-history.php?iid=488&id=21&aid=4724>
- Gomes, C. M. A., & Marques, E. L. L. (2016). Evidências de validade dos estilos de pensamento executivo, legislativo e judiciário. *Avaliação Psicológica*, 15(3), 327-336. doi: 10.15689/ap.2016.1503.05
- Gomes, C. M. A., Marques, E. L. L., & Golino, H. F. (2014). Validade Incremental dos Estilos Legislativo, Executivo e Judiciário em Relação ao Rendimento Escolar. *Revista E-Psi*, 2, 31-46. Retrieved from <https://revistaepsi.com/artigo/2013-2014-ano3-volume2-artigo3/>
- Muniz, M., Gomes, C. M. A., & Pasian, S. R. (2016). Factor structure of Raven's Coloured Progressive Matrices. *Psico-USF*, 21(2), 259-272. doi: 10.1590/1413-82712016210204
- Pereira, B. L. S., Golino, M. T. S. M., & Gomes, C. M. A. (2019). Investigando os efeitos do programa de enriquecimento instrumental básico em um estudo de caso único. *European Journal of Education Studies*, 6(9). doi:<http://dx.doi.org/10.46827/ejes.v0i0.2669>
- Pires, A. A. M., & Gomes, C. M. A. (2018). Proposing a method to create metacognitive school exams. *European Journal of Education Studies*, 5(8), 119-142. doi:10.5281/zenodo.2313538

Reppold, C. T., Gomes, C. M. A., Seabra, A. G., Muniz, M., Valentini, F., & Laros, J.A. (2015). Contribuições da psicometria para os estudos em neuropsicologia cognitiva. *Psicologia: teoria e prática*, 17(2), 94-106. doi: 10.15348/1980-6906/psicologia.v17n2p94-106

Valentini, F., Gomes, C. M. A., Muniz, M., Mecca, T. P., Laros, J. A., & Andrade, J. M. (2015). Confiabilidade dos índices fatoriais da Wais-III adaptada para a população brasileira. *Psicologia: teoria e prática*, 17(2), 123-139. doi: 10.15348/1980-6906/psicologia.v17n2p123-139

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento Familiar 7, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147
Adaptação 6, 4, 5, 59, 61, 93, 94, 96, 97, 104, 105, 106, 107, 109, 114, 115, 116, 117, 183
Adolescente com DT1 93
Agravante de parentesco 192
Alevosía 192
Alteración psíquica 191, 192
amor materno 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 174, 175, 177
Ansiedade 54, 67, 96, 104, 106, 107, 114, 116, 117, 118, 151, 152, 156, 162, 181
Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 45, 47, 48, 50, 51, 57, 91, 117, 151, 160, 162, 220, 228, 230
asesinato 8, 191, 204, 205, 208
Atenuante de confesión 192
autoeficácia 7, 46, 96, 117, 178, 179, 183, 185, 188
Autonomia 7, 59, 61, 62, 63, 65, 99, 100, 138, 147
Avaliação 46, 47, 48, 55, 79, 115, 116, 117, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 150, 152, 153, 159, 162, 228, 231

C

Cancro da mama 6, 114, 115, 116, 117, 118
capacidad volitiva 204
clima de aula 18, 20, 25
Cognitivo 1, 4, 6, 8, 31, 32, 54, 55, 78, 114, 117, 118, 180, 208
Coletividade 8, 220, 222, 223, 225, 226, 228, 230
comportamientos preventivos 6, 66, 69, 70, 72, 75, 76, 77, 78
conductas antisociales 31, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90
conductas delictivas 81, 83, 86, 87, 88, 89
Conhecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 54, 67, 105, 108, 125, 126, 128, 130, 132, 153, 165, 178, 179, 183, 184, 186, 229
convivencia 20, 26, 27, 29, 31, 34
COVID-19 6, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80
Criança 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 51, 92, 94, 96, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 147, 148, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179,

182, 183, 186, 189, 227

D

Decapitação 191, 192, 202

Deficiência visual 6, 59, 61, 62, 64, 65

Depressão 55, 67, 104, 106, 114, 116, 117, 118, 152, 173, 175, 181

Diagnóstico 50, 51, 52, 53, 79, 95, 96, 114, 115, 116, 117, 118

E

educação 7, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 52, 55, 56, 59, 62, 63, 65, 91, 92, 94, 134, 150, 153, 159, 160, 161, 178, 184, 189, 190, 223, 227, 229, 230, 231, 233

Educación socioemocional 5, 29, 30, 31, 32, 33, 35

Entornos Virtuales 8, 210, 212, 213, 214

epistemicídio 7, 178, 179, 183, 184, 185, 190

escola 6, 6, 12, 17, 56, 91, 92, 93, 104, 107, 114, 119, 156, 159, 178, 179, 183, 184, 185, 189

Espaço público 8, 220, 222, 225, 226, 227, 228, 230, 231

estágios de desenvolvimento 37

Ética 22, 73, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

F

Família 6, 7, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 106, 107, 109, 136, 137, 139, 141, 142, 145, 148, 149, 151, 156, 159, 165, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 226

Filicídio 191, 192, 202

Funções Psicológicas 6, 59, 60, 62, 64

I

inclusión curricular 29

Individualidade 4, 64, 182, 220, 231

inteligência 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 37, 45, 46, 47, 48

Internet 166, 202, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218

J

jóvenes 30, 32, 34, 35, 71, 81, 82, 83, 84, 88, 89

M

Mães doadoras 164, 169, 170, 173, 176

maternidade 144, 164, 168, 175, 176, 177

Mediação 1, 2, 13, 14, 59, 61, 62, 63, 64, 65
Memória de trabalho 114, 115, 116, 117, 118
militar de elite 204, 207
modelo por ecuaciones estructurales 66, 75

N

negritude 178, 179, 190

P

Pais 91, 97, 98, 99, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 146, 151, 152, 154, 155, 156, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 188

Perfil Indirecto 8, 210

Personalidad 8, 27, 32, 204, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Pertencimento 136, 137, 138, 141, 142, 147

Práticas educativas 63, 150, 151, 153, 155, 156, 160, 161

Psicologia 2, 4, 7, 9, 17, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 59, 60, 62, 65, 91, 93, 104, 114, 119, 124, 125, 126, 130, 133, 135, 143, 147, 148, 149, 150, 153, 161, 162, 175, 176, 177, 178, 180, 189, 190, 220, 222, 223, 226, 228, 230, 231, 232, 233

Psicologia da saúde 150

Psicología Jurídica y Forense 210, 211, 212, 216

Q

Qualidade de Vida 6, 93, 97, 104, 105, 107, 114, 115, 116, 118, 222, 227, 228, 231

Queimaduras Pediátricas 104, 107, 109

R

raciocínio 7, 16, 36, 37, 41, 46

Rasgos 8, 204, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Reações Emocionais 104, 106, 107

regulación emocional 18, 23, 24, 25, 29, 33

Relação família-escola 92

ruralidad 18

S

salud pública 66, 68, 77, 78

Stresse na Infância 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162

T

Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade 50, 51

Transtorno Psicótico 192, 202

V

validade 36, 37, 46, 47, 48

Vygotsky 1, 2, 14, 17, 59, 60, 61, 62, 63, 65

A PSICOLOGIA


e a exploração


DA PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO E PERSONALIDADE




Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




A PSICOLOGIA

e a exploração

DA PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO E PERSONALIDADE



Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 